

No período que compreende o último quartel do século XX e a primeira década do subsequente, é possível perceber importantes processos endógenos e exógenos ao campo do patrimônio cultural que resultaram em mudanças significativas tanto na produção de conhecimento arqueológico brasileiro quanto na preservação dos objetos de estudo da Arqueologia.

Devido à nossa vinculação ao Corpo Docente do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN, pudemos observar que as demandas sociais relacionadas ao licenciamento patrimonial, dentro dos procedimentos administrativos do licenciamento ambiental, exigiram o desenvolvimento de mais estudos sobre as diversas questões relacionadas principalmente à gestão, à valorização e à proteção do patrimônio arqueológico. Estando a inter e a multidisciplinaridade presentes em todas as pesquisas até então desenvolvidas. Observa-se em cada projeto uma integração com outras áreas disciplinares, tanto do ponto de vista metodológico como do ponto de vista conceitual. Nesse sentido, a relação com outras áreas do conhecimento tem colaborado substancialmente na construção de novas percepções e abordagens.

Motivadas pelos desafios impostos pela conjuntura atual que, se por um lado põem à prova alguns avanços conquistados até então, por outro provocam a reflexão sobre os discursos e as práticas de preservação e a busca por novas alternativas, propusemos ao Conselho Editorial da Revista Arqueologia Pública o dossiê “Formação e atuação inter e multidisciplinar na gestão, valorização e proteção do patrimônio arqueológico”.

Este dossiê objetiva reunir reflexões sobre as especificidades e os desafios concernentes à formação e à atuação dos agentes do patrimônio dedicados ao complexo, inter e multidisciplinar processo de gestão do patrimônio arqueológico, compreendido como toda uma sorte de ações racionalmente concatenadas com vistas à preservação e à socialização de sítios e demais bens arqueológicos. Destarte, procuramos construir uma coletânea representativa da diversidade de temáticas associadas à formação e à gestão dos bens arqueológicos.

O dossiê se constitui de 08 artigos, que dialogam com a prática arqueológica, o fazer histórico e com o campo do patrimônio cultural dentro de uma sequência onde primeiramente são apresentados os artigos que tratam mais especificamente sobre a

formação para atuação no campo de patrimônio arqueológico, seguido por reflexões sobre práticas inter e multidisciplinares de extroversão do conhecimento para a valorização, gestão e preservação do patrimônio arqueológico e finalizando com a apresentação de exemplos de reflexão sobre novas alternativas, os discursos e as potencialidades na produção do conhecimento arqueológico.

Inicia-se com o ensaio "*Higher education in prehistory and archaeology: a matter of market?*", no qual o autor apresenta uma reflexão sobre a formação em Pré-História e Arqueologia, numa perspectiva mais ampla dentro de um programa global de ciências humanas, contribuindo, pela sua expertise, com percepções do processo de construção dos territórios compartilhados e as questões socioeconômicas a eles relacionados, como forma de resposta à crescente divisão entre ciências e humanidades. Conclui com a partilha da experiência do programa de Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, como parte de um programa mais amplo de educação em Arqueologia e Patrimônio Cultural no Instituto Politécnico de Tomar em Portugal.

Na sequência, o artigo "*As pós-graduações do IPHAN como termômetro da gestão do patrimônio arqueológico*", apresenta algumas reflexões sobre as especificidades e os desafios da formação das/os agentes voltadas/os para a preservação do patrimônio arqueológico no âmbito do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN.

Questões teóricas sobre a preservação dos bens arqueológicos também são tratadas. Considerando o patrimônio cultural como ferramenta analítica, o artigo intitulado "*Estratégias de preservação para o patrimônio cultural*", alerta para a importância de levar em consideração as singularidades e as especificidades do patrimônio arqueológico para o desenvolvimento de boas práticas e a eficácia das políticas de preservação.

Em seguida, ainda como parte da perspectiva de formação, agora dialogando diretamente com o licenciamento, as experiências trazidas no artigo "*Educação patrimonial em espaços formais e informais no município de Santa Vitória do Palmar, RS, Brasil*" contribuem com o debate proposto ao tratar sobre a prática da valorização do patrimônio arqueológico na ação de extroversão das fronteiras acadêmicas com o desenvolvimento de atividades que colocam o patrimônio arqueológico diretamente em diálogo com as comunidades.

Avançando na valorização do conhecimento sobre o patrimônio arqueológico dentro de uma perspectiva de extroversão, as reflexões sobre os instrumentos de preservação do patrimônio abordadas no artigo "*Direito à memória: vestígios arqueológicos, planejamento urbano e extroversão*" demonstram como a inter e multidisciplinaridade são importantes para a instituição de políticas de gestão do patrimônio cultural, em particular o patrimônio arqueológico em zonas urbanas.

Indicando que os instrumentos de valorização e preservação do patrimônio arqueológico vislumbram horizontes mais abrangentes, mesmo no cenário atual, o artigo "*Os artefatos arqueológicos podem jogar? o estudo da materialidade no contexto ciberarqueológico*" traz uma visão progressista para o campo do patrimônio cultural, a cultura material em espaços imateriais, aplicando a teoria ciberarqueológica no contexto do jogo arqueológico a partir da apresentação de estudo de caso.

O artigo "*Casas de Turma da ferrovia do Contestado, Santa Catarina: um olhar arqueológico*" a visão historiográfica às pesquisas realizadas no sítio arqueológico Casa das Turmas aponta a potencial interdisciplinaridade do objeto de estudo, resultando numa importante reflexão sobre a construção e o uso da memória associada a esse patrimônio.

Finalmente, o ensaio "*Um espelho para Cleópatra: um estudo de caso sobre a representação de Cleópatra VII (69-30 a.C)*", brinda a/o leitora/or com um ensaio sobre o patrimônio cultural associado à imagem de Cleópatra, forjado na área de interseção entre Arqueologia e História.

Esperamos que a consulta deste dossiê estimule a reflexão sobre as práticas profissionais e, por conseguinte, contribua para fortalecer as ações em prol da preservação e valorização do patrimônio arqueológico. Boa leitura!

*Prof.^a Dra. Luana Campos
Prof.^a Dra. Alejandra Saladino
Organizadoras do Dossiê*

*Prof.^a Dra. Aline Vieira de Carvalho
Prof.^a Dra. Joana Carolina Schossler
Editoras*